

# Breves reflexões sobre a importância da ludicidade na formação de professores de Ciências Naturais

Rômulo Furtado dos Santos<sup>1</sup>

Taysa Silva Sousa<sup>2</sup>

Liandra Rayse Alves de Melo<sup>3</sup>

Alessandra Nascimento Braga<sup>4</sup>

**Resumo:** As atividades práticas se configuram como parte essencial na formação de licenciando em Ciências Naturais. Por isso, cabe ao educador estimular a criatividade, a crítica e a reflexão no processo de ensino aprendizagem, proporcionando um ensino mais significativo e crítico. Desta forma, o presente trabalho foi desenvolvido a partir das observações e participação como alunos regulares da disciplina Fundamentos Teóricos Metodológicos de Astronomia (FTM de Astronomia), do curso de Licenciatura em Ciências Naturais, da Universidade Federal do Pará (UFPA), do Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), do *Campus* Bragança. Concluímos, a partir das observações e participação durante as atividades lúdicas no decorrer da referida disciplina, que a ludicidade pode contribuir para a formação inicial de futuros professores, tendo em vista a aplicação de jogos didáticos como recursos pedagógicos alternativos para otimizar e diversificar aulas expositivas, visando favorecer na construção do conhecimento.

**Palavras chave:** Formação inicial de professores. Ludicidade. Jogos didáticos.

1 Graduando do Curso de Ciências Naturais da Universidade Federal do Pará - UFPA, furtadoromulocn2018@gmail.com;

2 Graduanda do Curso de Ciências Naturais da Universidade Federal do Pará - UFPA, taisa-sousa199@gmail.com;

3 Graduanda do Curso de Ciências Naturais da Universidade Federal do Pará - UFPA, melo-liandra9@gmail.com;

4 Orientadora, Faculdade de Ciências Biológicas, Instituto de Estudos Costeiros / IECOS - UFPA, alessandransbraga@gmail.com

## Introdução

Um dos grandes desafios no ambiente educacional é em despertar no aluno a vontade de aprender e de motivá-lo a participar mais das atividades realizadas em sala. Nesse viés, cabe ao professor como facilitador do conhecimento ir em busca de alternativas de recursos pedagógicos, que visem despertar o interesse e a participação ativa dos alunos nas aulas. No entanto, é necessário que o professor seja preparado, desde a graduação a lidar com as necessidades que o ensino exige, trabalhando com atividades que possam ir além do conhecimento teórico, mas que abordem: a prática, a ludicidade, a preparação, a confecção e a própria aplicação dessas atividades. Neste sentido, Pimenta e Lima (2012), contribuem;

A profissão do professor também é prática. E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva da imitação será a partir da observação, imitação, reprodução e, às vezes, reelaboração dos modelos existentes, na prática, consagrados como bons (PIMENTA; LIMA, 2012, p. 35).

Segundo Cunha (2012), a ludicidade pode ser considerada qualquer atividade que busque despertar o conhecimento por meio de brincadeiras, que envolvem jogos, dinâmicas, músicas entre outras, auxiliando o aluno a construir seus conhecimentos de forma mais interativa, dinâmica, interessante e prazerosa. Quando nos referimos a recursos pedagógicos alternativos na educação, sabemos que a ludicidade tem um papel fundamental, pois segundo Marandino *et al* (2009), a proposição de atividades lúdicas pelos professores, provoca a participação dos alunos e amplia as possibilidades de aprendizado, além de possibilitar vivências experimentais que os ajudem a fazer relações com os conhecimentos escolares, e a promover a interlocução entre diferentes áreas do conhecimento. Outra importante vantagem na utilização de atividades lúdicas, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), é que os recursos didáticos têm um papel importante no processo de ensino aprendizagem, uma vez que contribuem para o desenvolvimento de habilidades de raciocínio, criatividade e na capacidade de compreensão que são essenciais para o ensino-aprendizagem.

Segundo Santos (2007), devem estar presentes na formação do professor disciplinas de caráter lúdico, pois essas disciplinas ajudarão na formação e preparação de futuros professores, a saber “o lúdico servirá de suporte na formação do professor, como objetivo de contribuir na sua reflexão-ação, buscando dialetizar teoria e prática, portanto reconstruindo a práxis”. Assim,

segundo os Fundamentos Pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular-BNCC, cabe ao professor: selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares; contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los; conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens.

Para Alves (1996), a formação do educador deve ser de caráter amplo, possibilitando o domínio e a compreensão da sociedade em que vive, afim de apresentar uma consciência crítica que lhe permita transformar e interferir nas questões que se tratam da educação, escola e sociedade. Nesse viés, as disciplinas lúdicas pedagógicas têm como objetivo, promover a reflexão entre teoria-prática e assim subsidiar a ação que requer do professor formador, planejamento e comprometimento com seu papel de agente social de mudança, que ao transformar uma dada realidade, transforma a si próprio e a os outros (GAIO, 2013).

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais/ UFPA-**Campus** de Bragança, refere-se na preocupação e no compromisso de formar futuros professores com uma sólida formação profissional, altamente preparados e conscientes de sua importância na sociedade que estão ajudando a construir, visando a prática pedagógica e o desenvolvimento científico. Assim, segundo o PPC (2018), o discente deverá desenvolver durante o curso, competências e habilidades específicas da sua área de atuação, dentre elas:

- estar apto para produzir conhecimento no âmbito científico, em particular na área de ensino, com a geração de métodos e materiais de ensino inovadores;
- possuir competências e habilidades necessárias para o ensino das ciências, na criação de modelos que permitam interpretar o mundo e promover conhecimentos além das nossas percepções sensoriais;
- selecionar, produzir e aplicar recursos didáticos que ajudem no desenvolvimento científico.

Nesse contexto, segundo Dalberio (2012), a formação pedagógica do professor tem importante papel para a atuação docente, pois é a partir dela que o sujeito em formação constituirá as bases teóricas, práticas e éticas para o exercício da profissão. Com base nessas afirmações, é notório, que o papel do licenciando não é somente, se formar para compreender o conteúdo teórico da docência, mas ser preparado desde sua graduação, a lidar com as habilidades e competências que a atuação profissional exige. Sendo assim, segundo Moura (2013);

Uma das formas de repensar a formação dos educadores é introduzir nos cursos de graduação uma base e uma estrutura curricular: a formação lúdica. Essa formação levará o futuro educador a conhecer-se como pessoa, saber de suas limitações e possibilidades, para quando este estiver atuando em sala de aula, saber a importância do jogo e do brinquedo para a vida da criança, do jovem e do adulto. Quando mais o educador vivenciar a ludicidade, maior será o seu conhecimento e chance de se tornar um profissional competente, trabalhando com a criança de forma prazerosa estimulando a construção do conhecimento. A formação lúdica fará com que o adulto viva, conviva e resgate o prazer e a alegria do brincar, transportando assim esta experiência para o campo da educação (MOURA, 2013, p. 139).

Nesse viés, reconhecemos a importância que as Universidades têm em proporcionar uma formação adequada aos licenciandos, envolvendo em sua grade curricular disciplinas que integrem o ensino teórico, prático, crítico e lúdico de forma didática e eficaz. Neste sentido, as atividades desenvolvidas, durante a disciplina de Fundamentos Teóricos Metodológicos de Astronomia (FTM de Astronomia), tiveram como essencial objetivo contribuir para a formação inicial de futuros professores, a partir de atividades realizadas em sala de aula, visando favorecer na construção do conhecimento para otimizar e diversificar as aulas expositivas. Dessa forma, atingindo os objetivos propostos pelas políticas pedagógicas, como PPC, PCN's e BNCC.

## Metodologia

Este trabalho foi executado a partir das observações e participação como alunos regulares do curso de licenciatura em Ciências Naturais, turma 2018, da Universidade Federal do Pará (UFPA), do Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), do **Campus** Bragança, na disciplina FTM de Astronomia. A disciplina de análise para esta pesquisa, possui uma carga horária de 45 horas, que tem com o intuito de contribuir para a formação de futuros professores, e proporcionar um melhor entendimento sobre a importância das atividades lúdicas para a formação inicial de Licenciandos em Ciências Naturais.

De acordo com as observações feitas durante a disciplina em questão, o professor regente dividiu as atividades em dois momentos: a problematização inicial, com a apresentação da disciplina de FTM de Astronomia; e em um segundo momento, onde ocorreu a aplicação das práticas lúdicas, como forma de contribuir para a nossa formação inicial. Para a realização das

atividades, a turma foi dividida em grupos, onde cada grupo teria que apresentar uma proposta lúdica relacionada aos assuntos de Astronomia, contidas no ensino de Ciências do Ensino Fundamental, entre eles: o nascimento do sol, o sistema solar, estrelas e distâncias cosmológicas, atração gravitacional, constelações, órbitas, modelos geocêntrico e heliocêntrico, entre outros.

Nesse sentido, como parte da construção das atividades, foram a confecção e a aplicação das atividades lúdicas: jogos didáticos (Figura 1), observação das fases da lua (Figura 2) e dinâmica de perguntas (Figura 3), como forma de avaliar os discentes acerca do domínio com as habilidades de ensino.

**Figura 1:** Jogos didáticos.



**Figura 2:** Observação das fases da Lua.



**Figura 3:** Dinâmica para misturar as perguntas.



Dessa forma, segundo Santos (2007), a formação lúdica proporciona aos futuros professores, vivências e experiências, que se utilizam da ação, do pensamento e da linguagem, tendo na prática sua fonte dinamizadora. Neste sentido, tanto alunos da disciplina quanto participantes desta pesquisa, fizemos a observação e reflexão sobre o desenvolvimento de atividades lúdicas em sala de aula com a orientação do professor regente da disciplina.

## **Resultado e discussão**

Durante o desenvolvimento das atividades na disciplina FTM de Astronomia, percebemos o valor dessa experiência para uma melhor formação como futuro professor, o que se reflete na necessidade de utilizar métodos simples e criativos de ensinar, incentivando a participação e a aprendizagem dos alunos em questão. Além disso, verificamos que o professor necessita estar em pesquisa contínua e refletir sobre a sua própria prática, para melhor retratar sobre o assunto da disciplina no cotidiano do aluno. No que concorda Alarcão (2010, p. 47 - 48) "a ideia do professor reflexivo, que reflete em situação e constrói conhecimento a partir do pensamento sobre a sua prática, é perfeitamente transponível para a comunidade educativa que é a escola".

No que tange o processo lúdico no ensino de Ciências Naturais contido nessa pesquisa, verificamos que este proporciona a interação entre o real e o imaginário, favorecendo a construção do conhecimento e a transformação do pensamento dos estudantes e do professor, propiciando alguns aspectos,

tais como: curiosidade, invenção, a busca da afetividade, a elaboração de ressignificações, assimilar conceitos em questão, solucionar problemas e refletir sobre alguns aspectos sociais e culturais. Além disso, a atividade foi aplicada visando contribuir com a nossa prática docente, bem como, possibilitar aprendizagens e competências necessárias para a nossa futura atuação profissional. Esse resultado sustenta-se na colocação de Dewey (2010, p. 29) ao afirmar “que toda experiência vive e se perpetua nas experiências que a sucedem”. Nesse sentido, é inquestionável que este tipo de recurso pedagógico alternativo aplicado na disciplina em questão com a turma de Ciências Naturais, se perpetuará como uma experiência ímpar, que auxiliou na construção educacional e social dos alunos.

Em adição, ao utilizar como parâmetro de coleta de dados a observação, percebeu-se o envolvimento dos graduandos com as atividades lúdicas propostas pelos próprios alunos da disciplina, a partir da confecção e execução de exercícios. Dessa forma, o recurso pedagógico aplicado baseado no aspecto lúdico nos despertou a curiosidade e nos instigou a uma melhora em nossa futura prática docente, visando melhorar em nosso futuro campo profissional, tornando-nos professores reflexivos. De modo que a atividade desenvolvida pelo professor regente da disciplina de FTM de Astronomia demonstrou-se eficaz, por meio do uso de recursos pedagógicos alternativos interessantes e estimulantes para professores em formação.

## Considerações Finais

A partir das observações e participação como alunos regulares da disciplina de FTM de Astronomia, bem como, por meio da orientação da professora regente, foi possível concluir que as atividades lúdicas desenvolvidas na disciplina em questão contribuíram para a nossa formação inicial como futuros professores. Além disso, percebemos que a aplicação de jogos didáticos como recursos pedagógicos alternativos para otimizar e diversificar aulas expositivas, pode favorecer na construção do conhecimento. Por conseguinte, ficou evidente que a ludicidade se constitui em um importante método para desenvolver habilidades e favorecer na apropriação de conceitos. Ressaltamos também, o importante papel que a Universidade tem em desempenhar a formação de professores, seja pela sustentação científica ou na produção cultural. Portanto, as atividades desenvolvidas na disciplina contribuíram não só para a nossa formação inicial como futuros professores de Ciências Naturais, mas também, para a revelação de experiências diferenciadas, na forma de transformar e melhorar a prática docente.

## Agradecimentos e Apoios

A Universidade Federal do Pará - UFPA / Instituto de Estudos Costeiros - IECOS / *Campus* Bragança.

## Referências

ALARCÃO, I. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ALVES, N. Formação de Professores: pensar e fazer. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências Naturais: Ensino de quinta a oitavas séries. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília, DF: MEC, 2015. <Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 01 de fev. 2020.

CUNHA, M. B. Jogos no Ensino de Química: Considerações Teóricas para sua Utilização em Sala de Aula. *Química Nova na Escola*, v. 34, n. 2, abril, 2012.

DALBERIO, O; BERTOLDI, P. O Desafio da Formação e da Atuação do Professor. *Ensino em Revista*, vol.19, n.1, 2012.

DEWEY, J. *Experiência e educação*. Petrópolis: Vozes, 2010.

GAIO, I. S; PRETI, J. et al. Planejamento Como Instrumento Profissional de Transformação. XI Congresso Nacional de Educação. Curitiba, 2013.

MARANDINO, M. S; FERREIRA, M. S. *Ensino de biologia: histórias e práticas em espaços educativos*. São Paulo: Cortez, 2009.

MOURA, M. M. O lúdico na formação do educador: contribuições na educação infantil. *Cairu em revista, Bahia*, ano 02, nº02, p.139, jan. 2013.

PIMENTA, S. G; LIMA M. S. L. *Estágio e Docência*. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOS, M.P.S. O Lúdico na Formação do Educador. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Naturais. Bragança: UFPA/IECOS, 2018. Disponível em: [http://www.ppc.proeg.ufpa.br/view/\\_paginas/pdfprogeto.ph?idprogeto=150](http://www.ppc.proeg.ufpa.br/view/_paginas/pdfprogeto.ph?idprogeto=150). Acesso em 14 de fev. 2020.